

Espaço formativo para editoria científica na Revista Baiana de Enfermagem: uma experiência de gestão e planejamento de fontes indexadoras

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira¹, Cristina Nunes Vitor de Araujo², Vanessa Rocha Boaventura³, Eliana do Sacramento de Almeida⁴, Cláudia Silva Marinho⁵, Edvaldo de Souza⁶, Nadirleone Pereira Gomes⁷

¹Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

²Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

³Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

⁴Salvador, Bahia, Brasil, Universidade do Estado da Bahia

⁵Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

⁶Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

⁷Salvador, Bahia, Brasil, Universidade Federal da Bahia

Autor correspondente: jonessidney@gmail.com

Resumo: A indexação de periódicos científicos em bases indexadoras é essencial para qualificação e divulgação científica, além de destaque e visibilidade nacional e internacional. A indexação é meio potencial para que a Enfermagem seja projetada como Ciência. Neste sentido, tem-se como objetivo relatar a experiência de estudantes e docentes no Espaço Formativo para gestão e planejamento de fontes indexadoras na Revista Baiana de Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência. A experiência resultou em atividades conjuntas de editores e pós-graduandos para construção de planejamento sobre as principais bases de dados, fluxo de atualização e monitoramento, oficinas e reuniões através de encontros remotos em plataforma digital.

Palavras-chave: indexação; estudantes, enfermagem.

Training space and management of indexing bases of a scientific journal in nursing

Abstract: The indexing of scientific journals in indexing bases is essential for scientific qualification and dissemination, as well as national and international prominence and visibility. Indexing is a potential means for nursing to be projected as a science. In this sense, the objective is to report the experience of students and professors in the Formative Space for the management of indexing bases in the Revista Baiana de Enfermagem. This is an experience report. The experience resulted in joint activities between editors and graduate students to build planning on the main databases, update and monitoring flow, workshops and meetings through remote meetings on a digital platform.

Keywords: indexing; students, nursing.



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Espacio de formación y manejo de bases de indexación de una revista científica en enfermería

Resumen: La indexación de revistas científicas en bases de indexación es fundamental para la calificación y divulgación científica, así como para la prominencia y visibilidad nacional e internacional. La indexación es un medio potencial para que la enfermería se proyecte como ciencia. En ese sentido, el objetivo es relatar la experiencia de estudiantes y profesores en el Espacio Formativo para el manejo de bases de indexación en la Revista Baiana de Enfermagem. Este es un informe de experiencia. La experiencia resultó en actividades conjuntas entre editores y estudiantes de posgrado para construir la planificación en las principales bases de datos, flujo de actualización y seguimiento, talleres y reuniones a través de reuniones remotas en una plataforma digital.

Palabras Clave: indexación; estudiantes, enfermería.

1 Introdução

As produções científicas em Saúde e em Enfermagem têm aumentado progressivamente nos últimos anos. Em busca de maior alcance e visibilidade das produções, as revistas seguem um criterioso rigor de qualidade em seus fluxos editoriais antes da publicação final de um manuscrito. Muitos editores científicos buscam nas fontes de indexação como as bases de dados, diretórios, repositórios e portais – multidisciplinares ou temáticos, nacionais ou internacionais, cujas características estão relacionadas ao objetivo e ao público-alvo que pretendem atingir – reunir um número elevado de informações em um único lugar com intuito de facilitar a pesquisa, sem que seja necessário fazer buscas específicas em periódicos (RIOS, 2017).

A indexação de periódicos científicos em bases de dados, também denominadas de fontes de informação, é essencial para qualificação e divulgação científica. Esse processo confere ao periódico reconhecido mérito, aval à qualidade dos artigos e visibilidade perante os autores que confiam sua produção acadêmica em um ambiente seguro. Para adquirir a avaliação de determinada base de dados, os periódicos precisam atender uma série de requisitos, o que se tornou uma disputa entre os editores para alcançarem o patamar de qualidade de suas publicações junto aos fornecedores de fontes de indexação (TELLES, 2021).

Existem três modalidades de fontes de indexação: as que são privadas e que mantêm o acesso restrito a publicações; fontes de indexação públicas com acesso aberto e que são fomentadas por universidades e instituições públicas; e aquelas consideradas autônomas em que as informações são compiladas em sites específicos (SANTOS, 2017). Ressalte-se que os periódicos das áreas da Saúde foram os primeiros a ingressar nessa disputa de qualidade, iniciada primeiramente pelas fontes privadas de indexação (SANTOS; XAVIER, 2018).

As bases indexadoras apresentam uma lista de exigências para aceitar uma publicação em seu banco de dados, dentre as quais pode-se citar aquelas relacionadas ao formato da revista, política e gestão editorial, conteúdo, sistema de avaliação e critérios éticos. O atendimento a esses critérios específicos também é considerado pela comunidade científica como atributos de credibilidade e qualidade das informações que compõem o banco de dados de cada indexador (RIOS, 2017).

Estar indexado em uma base de dados e outras fontes de informação possibilita destaque e visibilidade nacional e internacional, visto que, ao comporem um *ranking* de critérios, os periódicos são estimulados a publicar manuscritos de qualidade, com rigor metodológico e dentro dos padrões éticos exigidos. A indexação é meio potencial para que a Enfermagem seja compreendida e projetada como Ciência, que produz resultados, métodos eficazes e capazes de dar respostas aos inúmeros questionamentos produzidos no escopo da saúde.

Diante disso, tem-se como objetivo: relatar a experiência de estudantes e docentes no Espaço Formativo para gestão e planejamento de fontes indexadoras na Revista Baiana de Enfermagem.

Metodologia

Estudo do tipo série histórica, na modalidade de relato de experiência, que visa resgatar a “memória refletida” dos sujeitos e apresentar narrativas da experiência já vivida a partir dos seus conteúdos (BRETON; ALVES, 2021).

O relato foi desenvolvido por estudantes e docentes da Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia, integrantes do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem, idealizado em junho de 2020 e iniciado em agosto do mesmo ano. É um local de ensino-aprendizagem pensado e criado pela revista para que os estudantes de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação da Universidade possam conhecer e colaborar nos processos editoriais de um periódico científico em Enfermagem, e assim possibilitar a formação de futuros editores.

Os encontros são realizados por meio de reuniões mensais do grupo do Espaço Formativo, além dos encontros direcionados pelos Grupos de Trabalho (GT): de Indexação, Normalização, Diagramação, Mídias Sociais e Gestão. Cada encontro dura em média duas horas e ocorrem de modo remoto por meio da plataforma digital Google Meet e rede social Whatsapp.

Os resultados serão analisados e apresentados de modo reflexivo através do relato das principais experiências adquiridas pelos estudantes e docentes

do GT de indexação para o gerenciamento de bases indexadoras da Revista Baiana de Enfermagem. Levou-se em consideração os preceitos éticos no que se refere ao respeito dos informantes e veracidade dos relatos.

Resultados e discussão

A Revista Baiana de Enfermagem está indexada em mais de 12 fontes de indexação, incluindo bases de dados, diretórios, repositórios e portais, dentre os quais encontram-se a Lilacs, BVS, Scopus, Latindex, BDENF, Redalyc, Cuiden, Academic Search, Periódica, CINAHL, DOAJ, Google Acadêmico.

Participaram da atividade um total de 12 estudantes e três docentes editoras da revista, no período de junho de 2020 a julho de 2022.

A participação dos estudantes na gestão de bases indexadoras favoreceu, por meio do Espaço Formativo, a construção de um plano de trabalho e planejamento voltado à atualização das principais bases de dados em que a revista já está indexada. Para tanto, realizou-se a construção de fluxos e protocolos operacionais padrão para o processo de atualização contínua. O processo de atualização foi realizado para fontes de indexação específicas, como Scopus, Lilacs, Cuiden, BDENF, Academic Search, DOAJ e Google Acadêmico.

Neste período, foram realizados mais de 30 encontros remotos on-line por meio de plataformas digitais; um protocolo para indexação e acompanhamento dos critérios de avaliação e continuidade da revista nas fontes de indexação existentes; bem como a criação de um instrumento contendo a periodicidade de atualização e monitoramento das bases indexadoras.

Os pós-graduandos no nível de formação mestrado e doutorado que compõem o GT de Indexação são selecionados conforme perfil de trabalho e afinidade com a temática, identificados pelas editoras da revista, e, em algumas situações, o próprio estudante demonstra interesse.

Na etapa de diagnóstico foram identificados artigos que estavam publicados na revista, mas não estavam indexados nas fontes. Além disso, não havia uma rotina de atualização periódica (mensal, trimestral e/ou semestral) das bases; com dados de identificação da revista incompletos nas fontes e ausência de protocolos específicos para indexação.

Dentre as diversas ações de formação desenvolvidas neste espaço, destaca-se a primeira oficina de conhecimento sobre os critérios de indexação e permanência da revista realizada pelos estudantes vinculados ao Espaço Formativo; em que foram discutidas as exigências de cada base de dados, o processo de reavaliação, as métricas, pontuações e *rankings* gerados por

categorias, critérios quantitativos e qualitativos. Neste contexto, foi construído um relatório no qual foram sinalizadas as demandas a serem implementadas no processo de gestão das bases indexadoras onde a revista se encontra indexada.

Vale destacar as diversas oficinas mediadas pelos estudantes e sob a coordenação das editoras a respeito do processo de evolução da Revista Baiana de Enfermagem nas principais bases de dados, como o progresso de documentos indexados na base Scopus, Lilacs/BDENF, Cuiden e Google Scholar. Para além, conseguiu-se a indexação na base DOAJ e melhores indicadores de crescimento da revista conforme evolução das métricas. Também, foi oportunizado aos estudantes participar das articulações com outras instituições e periódicos em Enfermagem para discutir sobre critérios de fontes de indexação, atualização e melhorias, bem como a possibilidade de a revista solicitar avaliação para ser indexada em outras fontes, a exemplo da *Web Of Science*.

A participação dos estudantes na gestão de bases indexadoras da revista foi essencial para compreender as estratégias utilizadas pelos periódicos de Enfermagem em busca de aumentar o acesso às produções científicas que são publicadas e garantir visibilidade acadêmica e social.

Considerações finais

A inserção de discentes da pós-graduação no âmbito de um periódico científico, onde se insere a experiência do processo de indexação, vem favorecendo a aproximação com as bases de dados, o entendimento acerca da importância da visibilidade dos artigos no âmbito nacional e internacional, além de promover a formação profissional para a gestão editorial. Nesse sentido, o Espaço Formativo desvela-se e revela-se o compromisso acadêmico com a formação competente e de excelência de futuros editores.

Espera-se que a iniciativa estimule outros periódicos em Saúde e Enfermagem a agregar a participação dos estudantes de pós-graduação, visando sua qualificação em Espaços Formativos, capazes de aproximá-los da prática e da gestão dos processos editoriais.

Referências

BRETON, H.; ALVES, C. A. A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 17, n. 44, p. 38-51, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013>.

RIOS, F. P.; OLIVEIRA LUCAS, E. R. Critérios para indexação de periódicos científicos. **Ciência Aberta: visão e contribuição**, p. 49, 2017.

SANTOS, G. C.; XAVIER, I. D. C. M. Fontes de indexação importantes para a pesquisa. **Blog PPEC**, Campinas, v. 2, n. 2, 2018.

SANTOS, G. C. Indexação de publicações acadêmicas universitárias: portais temáticos e suas vantagens para as publicações periódicas. In: ALMEIDA, M. L. P. Produção do conhecimento científico e formação do pesquisador na América Latinas: as investigações de políticas educacionais em xeque. Campinas, SP: **Mercado de Letras**, 2017. p.231-245.

TELLES, E. Bases de indexação para periódicos científicos. **Blog sobre OJS e Periódicos Eletrônicos**, 2021. Disponível em: <https://periodicoeletronico.com.br/bases-de-indexacao-para-periodicos-cientificos>

Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Doutorando em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: análise formal, conceituação, curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, metodologia, supervisão.

<https://orcid.org/0000-0002-1170-2652>

E-mail: jonessidney@gmail.com

Cristina Nunes Vitor de Araujo

Doutora em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição, metodologia.

<https://orcid.org/0000-0003-4321-9486>

E-mail: cristinavitor22@yahoo.com.br

Vanessa Rocha Boaventura

Enfermeira. Especialista em Atenção Hospitalar com Ênfase em Gestão do Cuidado. Mestrando em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-2452-2933>

E-mail: vanessarochaboaventura@hotmail.com

Eliana do Sacramento de Almeida

Professora Auxiliar - Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutoranda em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestra em Educação e Diversidade pelo Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia (PPED/UNEB). Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-0305-2469>

E-mail: elianasacramento@ufba.br

Cláudia Silva Marinho

Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Editora da Revista Baiana de Enfermagem. Integra a Coordenação do Espaço Formativo da Revista Brasileira de Educação (RBE).

Contribuição de autoria: análise formal, conceituação, curadoria de dados, escrita – revisão e edição, metodologia, supervisão.

<https://orcid.org/0000-0002-0597-8126>

E-mail: marinho-claudia@hotmail.com

Edvaldo de Souza

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bibliotecário-documentalista CRB5-1667
Universidade Federal da Bahia – Sistema de Bibliotecas.

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0002-3041-172X>

E-mail: edvaldosouza@ufba.br

Nadirlene Pereira Gomes

Professora Adjunta da Escola de Enfermagem e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Editora-Chefe da Revista Baiana de Enfermagem. Integra a Coordenação do Espaço Formativo da Revista Brasileira de Educação (RBE).

Contribuição de autoria: escrita – revisão e edição, metodologia, supervisão.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6043-3997>

E-mail: nadirlenegomes@hotmail.com